



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

CICERO JACILANIO DA SILVA PRATA

**O ENSINO DO CONTEÚDO LUTAS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM
TEMPO INTEGRAL NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE- CE**

Juazeiro do Norte – CE
2019

CICERO JACILANIO DA SILVA PRATA

**O ENSINO DO CONTEÚDO LUTAS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM
TEMPO INTEGRAL NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE- CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. Renan Costa Vanali

Juazeiro do Norte - CE
2019

CICERO JACILANIO DA SILVA PRATA

**O ENSINO DO CONTEÚDO LUTAS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM
TEMPO INTEGRAL NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE- CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Me. Renan Costa Vanali
Orientador (a)

Profº ou Profª Esp. Ou Me ou Ma ou Dr. Drª
Examinador (a)

Profº ou Profª Esp. Ou Me ou Ma ou Dr. Drª
Examinador (a)

Juazeiro do Norte – CE
2019

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a minha esposa Regina e aos meus três filhos Letícia, Miguel e Laura; à minha mãe Solange e em especial aos meus avós maternos Israel e Santana por todo incentivo e apoio na construção desse projeto, mostrando-me que é possível tornar sonhos em realidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Criador de toda a existência, por ter me permitido vivenciar todos esses momentos nos quais muitos duvidaram que eu chegasse, e que foram essenciais para minha formação acadêmica. Agradeço em especial aos professores que me orientaram Professor Esp. Ricardo Pereira Lemos e o professor Me. Renan Costa Vanali, desde já, sou muito grato por terem acreditado em mim e no meu Trabalho de Conclusão de Curso.

O ENSINO DO CONTEÚDO LUTAS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE- CE

¹Cícero Jacilanio da Silva PRATA;

²Renan Costa VANALI;

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

Este estudo vem em seu contexto discorrer sobre o ensino das Lutas e o seu caráter pedagógico quando exercido no ambiente escolar através das aulas de Educação Física. Foi realizado de forma transversal como um estudo de campo de caráter quantitativo nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral da rede pública da cidade de Juazeiro do Norte-CE. Tem como objetivo analisar junto aos professores o desenvolvimento das lutas na disciplina de Educação Física Escolar e com isso identificar as possibilidades de utilizações pedagógicas que venham a contribuir nas aulas. Foi feito o uso de um questionário semiestruturado e auto elaborado com 12 questões objetivas no qual foram aplicados a 11 professores com idades entre 28 e 38 anos de 5 escolas de Ensino Médio em Tempo Integral no qual vinham formando o que estão apontando como critério para o uso e a não aplicação do eixo lutas em suas aulas. Os professores sinalizaram se há ou não a abordagem desse tema em suas aulas e como são feitas as utilizações desse conteúdo e também a visão do professor a respeito da disciplina de lutas. Esse levantamento foi criteriosamente analisado e avaliado de acordo com a literatura consultada. Para área de atuação optou-se pelo Ensino Médio em Tempo Integral, devido ao período que os alunos permanecem no âmbito escolar acarretando em extensão de tempo tanto para o aluno quanto para o professor. As lutas vêm sendo acionada dentro das aulas de Educação Física, porém com algumas restrições, mesmo tendo opções e variabilidade para ser trabalhado com alunos que possuem uma carga horária estendida. Em suma, todos os investigados tiveram respostas parecidas frente ao questionário que lhes foram apresentados concluindo que mesmo havendo a utilização do conteúdo nas aulas de educação física ainda há empecilhos a serem superados.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Ensino Médio. Lutas.

ABSTRACT

This study comes in its context to discuss the teaching of Fighting and its pedagogical character when exercised in the school environment through Physical Education classes. It was carried out cross-sectionally as a quantitative field study in the full-time public high schools of the city of Juazeiro do Norte-CE. Its objective is to analyze with teachers the development of struggles in the discipline of Physical Education and thus identify the possibilities of pedagogical uses that may contribute

in class. A self-designed semi-structured questionnaire with 12 objective questions was applied to 11 teachers aged between 28 and 38 years from 5 full-time high schools. The use and non-application of shaft struggles in your classes. Teachers signaled whether or not there is an approach to this theme in their classes and how this content is used and also the teacher's view of the discipline of fights. This survey was carefully analyzed and evaluated according to the literature consulted. For the area of action, we opted for Full Time High School, due to the period that students remain in the school environment leading to an extension of time for both the student and the teacher. The fights have been triggered within Physical Education classes, but with some restrictions even having options and variability to be worked with students who have an extended workload. In short, all respondents had similar answers to the questionnaire presented to them, concluding that even with the use of content in physical education classes, there are still obstacles to be overcome.

Key-Words: School physical education. High school. Fights.

INTRODUÇÃO

A educação tem papel fundamental no desenvolvimento integral do indivíduo, pois traz consigo uma carga de saberes advindos das convivências e experiências sociais, apontando para uma perspectiva centrada na evolução educacional de todos (VELTRONE; MENDES, 2007).

O processo de formação, quando adequado aos meios educacionais, exige um dinamismo visando a participação de todos de acordo com a demanda apresentada por cada aluno. Com isso o ensino-aprendizagem está relacionado com a pedagogia aplicada pelas escolas, sendo um dos determinantes para uma efetivação dos processos pedagógicos ligados com tudo aquilo que a escola oferta para o aprendizado dos alunos (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Este viés leva em conta que o ensino fundamenta seus princípios na realidade do que está acontecendo no meio educacional, observando a educação com mais abrangência buscando progresso instrutivo para todos. No ensino básico, no entanto, percebe-se uma gama de conflitos, dentre esses se destaca uma crise de identidade e currículo, despertando reflexão sobre o papel da escola no meio social, priorizando aqueles que se englobam no recinto pedagógico (AGUIAR, 2008).

A Educação Física no Ensino Médio tem o intuito de completar a construção dos conhecimentos determinados ao longo da Educação Básica, tentando estabelecer uma visão ampla sobre o corpo e seus mecanismos, buscando suprir os trabalhos propostos para o público dessa fase escolar. Visa então com isso, a adequação dos processos de ensino dentro das aulas, que são apresentadas e

internaliza um modo individual, tendo em vista que a disciplina em si não possui uma forma homogênea de ser aplicada(DARIDO, et al., 1999).

Tratando das abordagens quanto às práticas pedagógicas da Educação Física no Ensino Médio, focando em seus objetivos, metodologias e composição curricular, deve-se considerar o mapeamento, as análises e a sistematização das contribuições ofertadas pela disciplina. Então o que se propõe para essa etapa escolar gira em torno de conhecimentos que supram à expectativa de aperfeiçoamento, instigando os alunos para uma maior curiosidade em relação à problematização de uma visão de corpo, que vá além do físico ou do rendimento(SILVA, 2015).

Esses conceitos estão contidos na formulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que estabelece competências e habilidades para o desenvolvimento educacional dos jovens, direcionando os conteúdos a serem trabalhados, fomentando especificamente princípios éticos, políticos e estéticos dispostos na educação brasileira(BRASIL, 2015). A Educação Física na escola e os professores que se dispõem para planejar, organizar e transmitir influenciam diretamente no aprendizado dos alunos, favorecendo a construção de diferentes visões sobre os saberes corporais no interior do currículo escolar, explorando os eixos da disciplina como uma importante ferramenta do aprendizado (CARVALHO; NOGUEIRA, 2016).

Sendo assim, a proposta do eixo das lutas para as aulas de Educação Física se baseia na cultura corporal do movimento, método que busca no manejo do próprio corpo uma forma de desenvolvimento e complemento educacional. Assim, as lutas fazem uma apresentação de forma saudável das práticas das artes marciais dentro do meio escolar (RUFINO; DARIDO, 2013).

Baseando-se nisso surgia necessidade de se averiguar sua aplicabilidade em tal modalidade de ensino, partindo do ponto em que as escolas de Ensino Médio em Tempo Integral acomodam os alunos durante uma maior carga horária, e que as lutas podem acrescentar um diferencial nas aulas de Educação Física e na vida pessoal de cada um.

As práticas das lutas devem ser incentivadas no ambiente escolar para se obter as finalidades propostas pela disciplina de Educação Física. Entretanto, não se pode deixar de lado outros contextos inseridos nas aulas, tendo em vista que esse conteúdo ainda não está sendo utilizado fielmente pelos professores(AGUIAR, 2008).

Visando o eixo das lutas, no ponto de vista contributivo para as práticas corporais dentro do âmbito Escolar, por se tratar de um conteúdo com uma carga cultural rica e firmada em movimentos corporais e objetivos de bem-estar para o corpo e mente, fica então evidenciada a necessidade de um aprofundamento em suas possibilidades de inserção nas aulas (RUFINO; DARIDO, 2013).

O tema lutas torna-se objeto de estudo devido ser um conteúdo que é pouco requisitado, por isso houve o interesse de se aprofundar nessa vertente. Ao se deparar com os professores divididos quanto à aplicação do tema na escola muitos demonstram preocupações acerca do assunto. Dessa forma é preciso desmitificar a premissa de que as práticas de lutas nas escolas incentivam a violência (RUFINO; DARIDO, 2013).

Há muitos argumentos por parte dos professores da disciplina quanto ao interesse em lecionar aulas com o tema em questão, pois muitos sentem receio pela sua aplicabilidade devido aos históricos de violências escolares. A falta desse tema acarreta em uma série de fatores que poderiam ser aproveitados por todos os envolvidos no sistema educacional, ou seja, beneficiaria aluno, professor e escola, e com essa vertente reconhecendo que o professor deve buscar o conhecimento no conteúdo abordado (RUFINO; DARIDO, 2015).

Sua aplicação quando utilizada de forma abrangente dentro do ambiente escolar consegue atingir objetivos almejados como foi afirmado em Ferreira (2006), que numa perspectiva educacional, é necessário que se compreenda a contribuição das lutas para o desenvolvimento dos alunos, justificando na satisfação deles e com seu desenvolvimento nos movimentos das modalidades ofertadas pelo conteúdo.

Esta análise buscou contribuir para os estudos que envolvem o eixo das lutas na Educação Física Escolar reforçando o que consta descrito nos Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN (BRASIL, 2000) que trata esse conteúdo como uma vertente da cultura corporal do movimento sendo que ela interage com toda a asserção da proposta do documento citado, possibilitando ser estremecida, realizada, modificada e utilizada. Isso quer dizer que as lutas auxiliam no desenvolvimento motor, cognitivo, físico e psicológico dos alunos trabalhando lateralidade, equilíbrio, força dos membros amenizando traumas e transtornos melhorando as interações sociais e instigando a doutrina da disciplina e do respeito mútuo (NASCIMENTO; ALMEIDA, 2007).

Com isso procurou-se uma maneira de demonstrar aos professores que este conteúdo quando trabalhado de maneira atrativa para os estudantes, e que existe a possibilidade de o aluno ser mais participativo e menos evasivo dos horários correspondentes às aulas de Educação Física. Para isso as Artes Marciais devem ser inseridas dentro do contexto escolar trabalhando toda a esfera corporal do aluno e usando o lúdico nas práticas, aproveitando o fator destaque das lutas que são as técnicas e os movimentos associados ao planejamento das aulas (RUFINO; DARIDO, 2015).

Apontando para o objetivo de inserção das lutas no âmbito escolar, sua abordagem geral demonstra para o aluno uma possibilidade de conquista e derrota, isso incentiva ao educando aprender e conviver com sentimentos diferentes sem que ele fique desanimado. Levando em consideração o contexto histórico, as lutas se apresentam como uma ferramenta cooperativa nas práticas pedagógicas da Educação Física estando disposta aos professores para sua intervenção em aulas (FERREIRA, 2006).

Esse estudo foi pensado para discutir a abordagem das lutas nas aulas de Educação Física, indicando o aprofundamento no tema e as possibilidades de sua aplicabilidade nas aulas, levando em consideração as dificuldades apresentadas pelos os professores e gestores das escolas públicas. Tendo como objetivo geral analisar o desenvolvimento do conteúdo lutas na disciplina de Educação Física das escolas de Ensino Médio em Tempo Integral da cidade de Juazeiro do Norte – CE.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado de forma transversal como um estudo de campo de caráter quantitativo nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral da rede pública da cidade de Juazeiro do Norte-CE; foram mapeadas 5 escolas que dispõem de tal modalidade de ensino. Utilizou-se os procedimentos de investigação comuns às pesquisas de cunho quantitativo, sendo acionado através de um questionário auto elaborado pelos pesquisadores que era composto por 12 questões objetivas nas quais foram indagadas as condições para aplicação do eixo das lutas, quesitos como local adequado, materiais para prática, conhecimento específico, apoio dos gestores, participação dos alunos e satisfação do professor ao trabalhar o conteúdo das lutas.

A amostra foi constituída por 11 professores de ambos os sexos da disciplina de Educação Física das respectivas escolas com idade entre 28 e 38 anos e uma média de tempo de formação em torno de 8 anos. Para os critérios de amostragem foram estabelecidos que eles estivessem ativos em suas atividades escolares. Para critério de exclusão foram considerados os sujeitos que atuam como estagiários ou contratados temporariamente em fase final de contrato e ainda, aqueles que por livre escolha optaram por não participar da pesquisa.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação onde obteve o parecer aprovado seguindo o seguinte número de aprovação 3.680.890.

Com a obtenção dos dados, o qual indicou a realidade das aulas e a abordagem do eixo lutas, apresentados pelos professores pesquisados, foi possível planejar uma discussão acerca da atuação adequada quanto à aplicação do tema, com base na realidade do local, e assim tivemos viés para organizar ações didático-pedagógicas.

Os dados foram coletados nas escolas onde os professores atuam por meio presencial nos horários de intervalos das aulas através de um modelo impresso do questionário. Com isso buscou-se extrair o essencial, o fundamental, que agregou dialeticamente o lógico e o histórico. Levando em consideração a essência de uma formação material e seus mecanismos, passando então a conhecer tanto a realidade, como os estados possíveis, e ainda os que não existem, mas que surgirão necessariamente em certas condições (BERBEL, 1995).

Os dados foram analisados e confrontados com a literatura acerca do tema, que objetivou expor o conceito dos profissionais que utilizam o tema lutas em suas aulas e quais são os vieses por eles indagados para a utilização do conteúdo. Também buscou apontar aqueles que não fazem uso desse eixo e os motivos que levam esses profissionais a deixarem tal conteúdo de lado em suas aulas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na questão 1 foi indagado se nas aulas ministradas pelos docentes acontecem aulas práticas e teóricas e na questão 2 procurou saber sobre os espaços escolares dispostos aos professores como mostra a tabela abaixo.

Tabela 01. Indagações sobre as aulas e os espaços escolares.

PERGUNTAS	SIM	NÃO
Q1. Em suas aulas de Educação Física acontece aulas práticas e teóricas?	100%	0
Q2. A escola que você leciona dispõe de espaço para aulas práticas de Educação Física?	100%	0

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

As possibilidades relacionadas à boa avaliação das aulas teórico-práticas apontam que, os professores em sua maioria consideraram que suas aulas quando acontecem de maneira teórico-prática sendo observado, primeiramente, uma parte do ensino que vem de forma mais conceitual, com explanação das diretrizes gerais dos conteúdos das modalidades em forma teórica e também em vídeos ilustrativos agregados à prática aplicada junto à teoria, torna o conteúdo mais apto absorção por parte dos alunos (PIMENTA, 2013).

Posteriormente uma parte de cunho mais procedimental, com experiências e práticas sobre as possíveis modalidades, de modo simples e adaptado, uma vez que, não é preciso acontecer de fato com equipamentos específicos. Contudo, vem às intervenções que apontam para uma dimensão atitudinal e os debates gerados com os alunos sobre as experiências vividas e valores engajados na prática (DE FREITAS *et al.*, 2016).

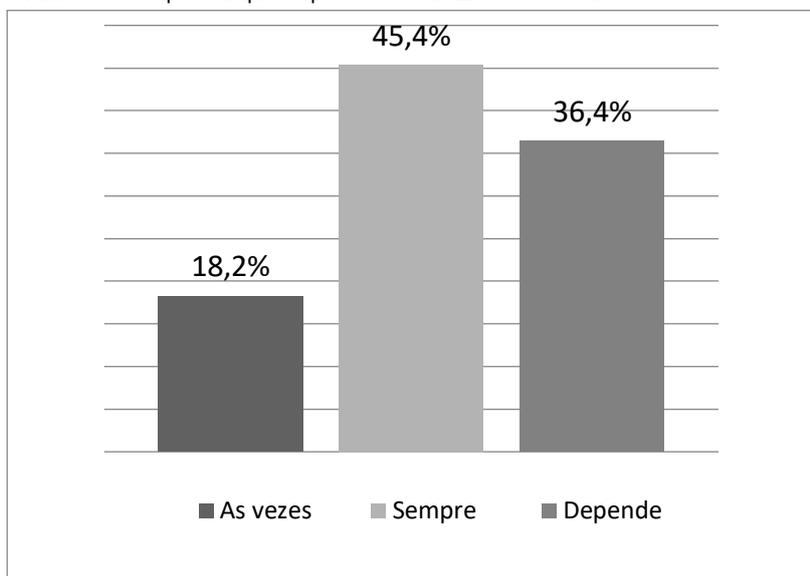
Sabendo que é de suma importância para as aulas de educação física o uso do espaço adequado com equipamentos necessários para uma boa atuação, entretanto a não disponibilidade de algum destes quesitos não impedem o professor de improvisar para alcançar seus objetivos (TENÓRIO; LIMA; TASSITANO, 2012).

Portanto para que se tenha um bom desempenho escolar faz-se preciso mais políticas públicas para melhorar tais espaços, otimizando os materiais para melhor qualidade no ensino das práticas da disciplina, levando em consideração que alguns conteúdos, como no caso de lutas, necessitam de materiais específicos e espaços adequados (TENÓRIO; LIMA; TASSITANO, 2012).

Quando indagados sobre a utilização do conteúdo lutas em suas aulas os professores foram bem diferenciados em suas respostas. Perguntados sobre o assunto observou-se que os participantes desse estudo sempre utilizam esse conteúdo em suas aulas mesmo que alguns utilizem somente às vezes e ainda

afirmam que depende do plano anual escolar e da série estipulada pelo planejamento junto à coordenação pedagógica o que é apresentado conforme visto no gráfico 01.

Gráfico 01. Frequência que os professores utilizam o conteúdo lutas



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

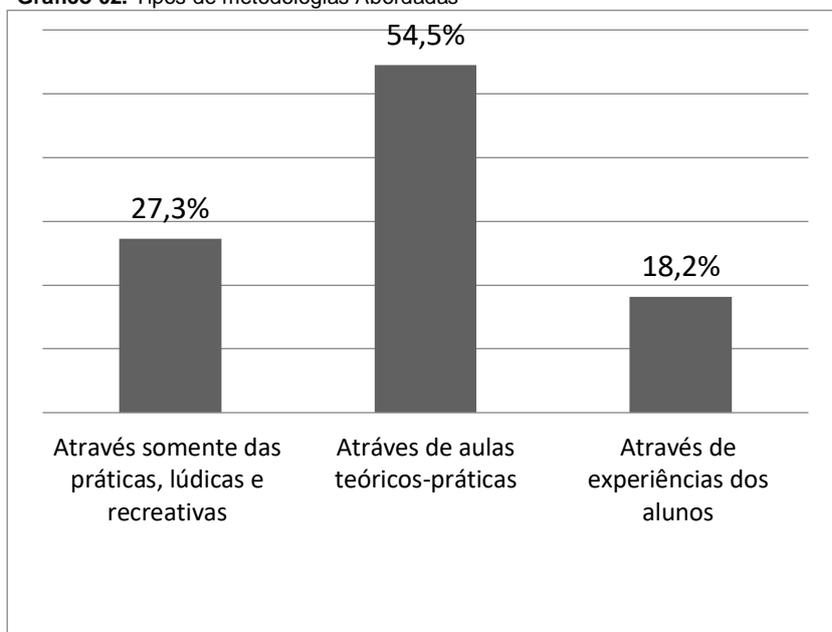
Nesse ponto percebe-se que os aspectos encontrados em relação aos objetivos traçados foram se divergindo como esperado. Sendo disposto um padrão de auto-conceito entre os professores participantes do presente estudo. Esse padrão aponta para o rendimento profissional e a capacidade de exercer a função visando atingir os mais variados níveis de ensino e personalidade de alunos (DANTAS, 2015).

Confirma-se o que foi constatado no estudo feito por Oliveira, Moura e Urbinati (2013) no qual foi averiguado que numa amostra de 41 professores de educação física da região metropolitana de Curitiba, 54% desses afirmaram sempre utilizar o conteúdo lutas em suas aulas, alguns até relevando a precariedade de material e de espaço para as práticas, também o incentivo para tal conteúdo, o que é um dos estopins para que 46% desses entrevistados se sentissem divididos em relação ao planejamento escolar e acabaram não utilizando o conteúdo lutas.

Percebe-se que mesmo com preparo para atuar com tal assunto, os professores encontram dificuldades com o planejamento que em muitas das vezes acaba por tirar esse conteúdo das grades curriculares das escolas; isso se dá por falta de aprofundamento por parte dos coordenadores e gestores das escolas

que ainda não denotaram o esforço que os professores fazem para atuar com tal assunto utilizando de vários métodos para fazer dele o conteúdo mais esperado durante o ano letivo (MAZINI FILHO, et al., 2014).

Gráfico 02. Tipos de metodologias Abordadas



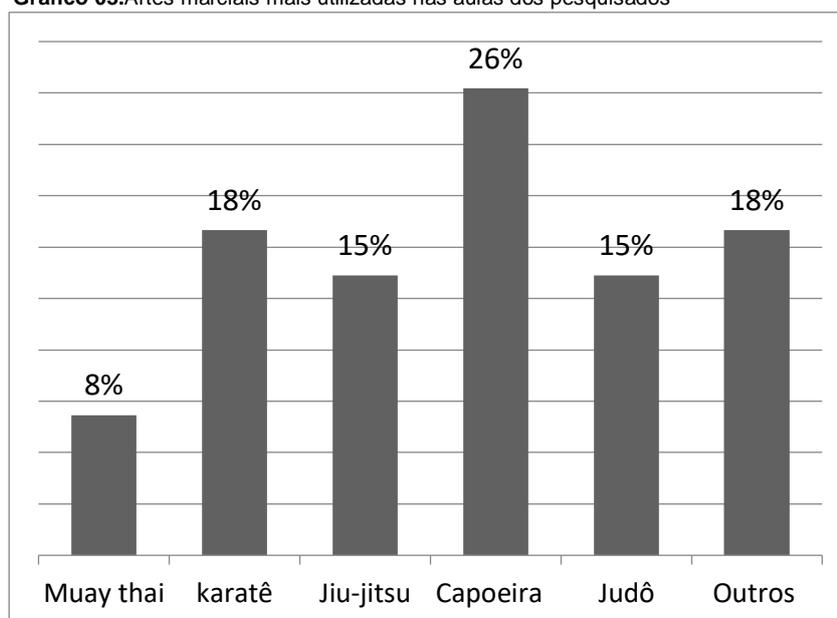
Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Tratando da metodologia utilizada pelos os professores, ficou exposto que está em torno da prática equilibrada com a teoria como mostra o gráfico 02. Nesse demonstrativo observa-se que os professores utilizam sua maioria a metodologia teórico-prática, mas alguns optam por utilizar as práticas lúdicas e recreativas e outros preferem trazer nessas aulas as experiências dos alunos, o que denota que quando se enfatiza o conteúdo lutas, o professor deve estar com seu planejamento bem elaborado e preparado para aplicá-lo. Isso requer o uso de metodologias que variam para cada turma, uma vez que, os alunos absorvem de maneira diferente os conteúdos expostos nas aulas (NASCIMENTO, 2008).

Em um estudo realizado por Mazini Filho *et al.*, (2014) foi averiguado que 90% dos entrevistados pelos pesquisadores utilizavam o conteúdo lutas de forma lúdica recreativa, deixando de explorar os aspectos técnicos e motores inseridos no conteúdo. Esse percentual foi conseguido a partir dos professores das escolas de ensino médio da cidade de Fortaleza sendo eles um total de 22 professores consultados, isso faz com que o presente estudo se aproxime um pouco dessa realidade que perdura em relação as lutas no ambiente escolar até os dias de hoje.

Indagados no questionário sobre as artes marciais que eles preferem trabalhar podendo os professores indicar mais de uma opção devido a extensão do período letivo e as possibilidades pedagógicas que cada uma das opções oferece, sendo então formado o seguinte gráfico abaixo.

Gráfico 03. Artes marciais mais utilizadas nas aulas dos pesquisados



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Perguntados sobre o assunto observou-se que os participantes desse estudo sempre utilizam esse conteúdo em suas aulas mesmo que alguns utilizem somente às vezes e ainda afirmam que depende do plano anual escolar e da série estipulada pelo planejamento junto à coordenação pedagógica o que é apresentado conforme o gráfico 01. A capoeira teve 26% de utilização; seguido de karatê com 18% de utilização; Jiu-jitsu e Judô vem logo em seguida com 15% de utilização; Muay Thai com 8% de utilização; e um fato muito relevante, 18% dos professores utilizam outras atividades como por exemplo, Esgrima, Sumô, esportes de oposição e práticas alternativas com movimentos técnicos retirados de lutas variadas e até da cultura indígena.

As possibilidades pedagógicas para o desenvolvimento do tema lutas nas aulas de Educação Física está firmado através de pesquisas em livros, endereços eletrônicos, revistas científicas e trabalhos acadêmicos (PAIM, 2016). As lutas de origem oriental tem uma variedade de sub-temas que se entrelaçam com os métodos pedagógicos como o respeito, a disciplina e a dedicação que são

encontrados nos preceitos do karatê, judô, Jiu-Jitsu, kung fu entre outros (PAIM, 2016).

O Jiu-Jitsu brasileiro é optado pelo fato de trabalhar além da disciplina e o respeito, a diferenciação entre brigas e lutas, sendo visadas discussões que tratam de prevenir incitações à violência, enfatizando assim bons preceitos, como os envolvidos são incentivados a trazerem indagações e curiosidades sobre o Jiu-Jitsu, permitindo que haja uma troca de informações e reflexões que avance os métodos de ensino e aprendizagem não só apenas de gestos técnicos e movimentos específicos (RUFINO; MARTINS, 2011).

Com esse conceito o Jiu-Jitsu vem como uma ferramenta de aprendizagem esportiva e educacional, assegurando que cada vez mais os alunos tenham acesso às práticas organizadas e sistemáticas do Jiu-Jitsu através da intervenção dos professores conduzindo esse trajeto escolar sobre a filosofia da prática do Jiu-Jitsu (RUFINO; MARTINS, 2011).

A capoeira vem sendo sempre acionada pelo o poder cultural que coexiste na história da capoeira, e com isso além de se trabalhar os movimentos técnicos e fisiológicos envolvidos na capoeira enfatiza-se também os aspectos culturais envolvidos (DE BRITO, 2016).

O judô foi citado no trabalho feito por Batista e Cubo Delgado (2013), como sendo um dos fatores motivacionais de jovens escolares bem-sucedidos nas tarefas escolares. A prática do judô foi elevada por todos os alunos pesquisados como sendo um condutor de auto-conceito, respeito, disciplina, dedicação e melhora na auto-estima.

Essas práticas alternativas aparecem como uma nova fonte que migrou dos demais conceitos observados pelas artes marciais, esses vem com propostas voltadas apenas para as metodologias pedagógicas. Utilizando de um exemplo no próprio mundo do esporte de rendimento, que é o fenômeno da atualidade do mundo das lutas, a modalidade do MMA (Mix MarcialsArts) no qual se mesclam movimentos e técnicas de lutas diferentes, sendo então trazida para uma abordagem mais escolar visando às melhoras motoras e psicossociais (OLIVEIRA; MOURA; URBINATI, 2013).

Esse estudo que trata do conteúdo lutas para a educação básica, buscou averiguar junto aos profissionais pesquisados a questão dos materiais disponibilizados para as aulas práticas de lutas, em relação a se esses profissionais

praticam algum tipo de modalidade de arte marcial. Indagou também sobre a segurança pessoal que o professor tem para aplicar o conteúdo e questionou na opinião dos profissionais quem pode trabalhar o conteúdo, se dever ser apenas especialistas em alguma arte marcial conforme exposto na tabela abaixo.

Tabela 02. Indagações sobre a disponibilidade de materiais, conhecimento do professor, segurança para aplicar o conteúdo LUTAS.

QUESTIONÁRIO	SIM	NÃO
Q6. A escola que você leciona dispõe de material específico para as aulas práticas de LUTAS?	27,3%	72,7%
Q7. Você pratica algum tipo de arte marcial?	27,3%	72,7%
Q8. Você se sente seguro para aplicar o conteúdo LUTAS em suas aulas?	72,7%	27,3%
Q9. Você acredita que para ser trabalhado o conteúdo LUTAS nas aulas de Educação Física o professor precisa ter conhecimento específico em alguma arte marcial?	18,2%	81,8%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Nessa tabela observa-se certo desequilíbrio em relação aos materiais no qual alguns professores afirmaram utilizar materiais específicos para aulas práticas de lutas considerando os que constataram que as escolas não dispõem de materiais para aulas práticas de lutas.

Algumas modalidades de lutas requerem esses materiais para sua aplicação, pois consistem em trabalhos corporais que utiliza do corpo e dos elementos à sua volta que é caso do judô e Jiu-Jitsu, que consistem técnicas de quedas e rolamentos, nesse caso se faz necessário um tatame para que os praticantes não se machuquem, ou ainda algumas atividades lúdicas ligadas ao Muay Thai que necessita das proteções para que os alunos não fraturem algumas articulações. Tudo isso é observado dentro do ambiente prático pedagógico das lutas (RUFINO; DARIDO, 2015).

Levando em consideração a limitação de possibilidades ao se aplicar apenas algumas modalidades regularmente, nota-se que o processo de ensino poderia ser aprimorado ou acrescentado. Existe com isso muito a aprender para ensinar, que leva o professor a improvisar materiais e locais para aplicação das práticas de algumas artes marciais que traz em seus conceitos métodos que podem ser

aproveitados no processo de ensino aprendizagem e que não podem ser descartadas por causa de material para prática (LUCHETT; SELOW, 2016).

Como mostra a tabela, os professores que praticam algum tipo de arte marcial representam apenas 27,3% dos pesquisados e os professores que não praticam somam 72,7% da amostra. Com esses dados podemos ver que hoje o profissional de educação física está bastante acarretado das suas funções com a disciplina o que muitas vezes impede que ele busque atividades aleatórias mesmo que essas auxiliem em sua carga didática pedagógica no ensino aprendido (RUFINO; DARIDO, 2015).

Mas o bom professor se prepara para as mais inesperadas adversidades em suas aulas e quando se trata do conteúdo de lutas existe sempre aquela expectativa por parte dos alunos que o professor traga consigo algo inovador e atraente sendo um diferencial coexistente nas aulas desse conteúdo, pois nem todos tiveram as oportunidades de praticar alguma arte marcial antes da graduação, no entanto sempre é bom acrescentar ao leque de conhecimento (DANTAS, 2015).

Ainda com base na tabela 27,3% dos professores não se sentem seguros para aplicar o conteúdo lutas, pois os professores que afirmam ter segurança para aplicar o conteúdo lutas somam 72,7% dos pesquisados.

A segurança pessoal é necessária em qualquer conteúdo para que assim o professor possa atuar com mais veemência. Se sentir seguro representa para o professor um bom envolvimento com o assunto e assim o mesmo possa repassar com seriedade aquilo que ele quer que a turma entenda e absorva para crescer ainda mais o conhecimento de cada aluno (MAZINI FILHO, et al., 2014).

Essa segurança envolve vários aspectos da aula que vão desde aplicação até ao feedback dos alunos. Um professor seguro com o conteúdo ministrado busca em seus métodos despertar nos alunos a maior quantidade de entendimento por parte da turma. Quanto ao conteúdo lutas, a segurança tem que ser transmitida de professor para aluno para que o ambiente não se torne promíscuo para as aulas (PACHECO, 2012).

A tabela apresenta também que 18,2% acredita que o professor precisa ter conhecimento específico em artes marciais para ministrar aulas de lutas, em contrapartida 81,8% dos pesquisados acreditam que não se faz necessário ter conhecimentos em artes marciais para atuar no âmbito escolar.

De fato quando se trata do ambiente escolar o único preparo que o professor precisa ter é com sua metodologia e suas aplicabilidades para melhor absorção dos alunos. No caso das lutas na escola o que o profissional tem que se preocupar é em desenvolver as valências propostas no conteúdo, sendo então as lutas uma ferramenta que o professor tem a sua disposição (OLIVEIRA; MOURA; URBINATI, 2013).

Um fator contrário se dá devido a não experiência dos professores nesse conteúdo, com isso se abre um abismo na metodologia que se torna certo receio por parte do profissional quanto a sua desenvoltura para acionar as lutas no ambiente escolar. Uma vez que se abordam atividades que acarretam contato físico entre os escolares, alguns professores acreditam que o conteúdo gera certo desconforto em suas aulas muitas vezes por medo ou simplesmente falta de pesquisa sobre a temática (OLIVEIRA; MOURA; URBINATI, 2013).

A educação física é a disciplina que abre possibilidades para as mais variadas experiências corporais trazendo consigo a capacidade de reflexão sobre as diversas maneiras de movimento. Mas, os professores de educação física vêm se restringindo apenas a esportes coletivos ou apelando ao tradicional futebol e queimada, fazendo com que os alunos fiquem restritos a esses tipos de atividades, não explorando outras temáticas que desenvolvam capacidades físicas essenciais para os alunos. As práticas como lutas e atividades rítmicas acabam sendo excluídas por simples falta de entendimento por parte das escolas que restringem e também de alguns profissionais (DANTAS, 2015).

Esse estudo diligenciou da percepção dos profissionais sobre o conteúdo em questão, averiguando a credibilidade do tema para a ênfase dos alunos, os impactos causados nas aulas e a questão da violência conforme exposto na tabela abaixo.

Tabela 03. Indagações sobre o interesse dos alunos, o impacto nas aulas e violência em relação ao conteúdo LUTAS

QUESTIONÁRIO	SIM	NÃO
Q10. Você acredita que com a prática do conteúdo LUTAS o professor consegue maior interesse dos alunos?	72,7%	27,3%
Q11. Na sua percepção, o conteúdo LUTAS tem um impacto positivo entre os alunos?	90,9%	9,1%
Q12. No ponto de vista profissional, você acredita que o conteúdo LUTAS tem a possibilidade de tornar os alunos mais violentos?	9,1%	90,9%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Os dados mostram que os professores em sua maioria acreditam que o conteúdo lutas atraem a maior atenção dos alunos, entretanto alguns desses pesquisados afirmaram que esse conteúdo não chama a atenção dos alunos.

A necessidade da implementação do conteúdo lutas traz este desafio em seu contexto, fato esse que leva as lutas serem compreendidas erroneamente no meio escolar, sendo que elas poderiam servir como método pedagógico na ação do professor de Educação Física, contribuindo para a emancipação dos alunos, e desenvolvimento físico, psíquico e social (VENSON, 2016). Entretanto, os resultados explicitados na tabela acima mostram resultados próximos aos encontrados nos estudos de Mazini Filho *et al.*, (2014), onde também 54% dos professores dizem que as lutas fixam a atenção dos alunos de uma maneira mais avivada.

A tabela evidencia que 90,9% dos entrevistados afirmam que o conteúdo lutas demonstram um impacto positivo em suas aulas. No estudo feito por Mazini Filho *et al.* (2014) evidenciou também que 90% de sua amostra afirmou que sentiu um impacto positivo em suas aulas com o trabalho do conteúdo. Esses concordam com o ensino teórico-prático que agora está na nova BNCC, que mesmo não tendo o conhecimento necessário ao assunto, devem ser ministradas, de alguma forma, essa temática dentro do âmbito escolar.

A temática das lutas tem como objetivo o equilíbrio entre o corpo e a mente, valorizando o respeito, raciocínio e a coordenação motora, com viés para atividades lúdicas e motivadoras sem exigência de desempenho, fazendo assim, a prática atrativa para o público em questão. Apesar dos benefícios supracitados e encontrados na literatura disposta, ainda existem preconceitos quando se trata do tema lutas, essa complexidade ainda está ligada à falta de preparo dos profissionais de Educação Física tanto na instrução quanto na conscientização dos benefícios que a modalidade poderia oferecer (LUCETT; SELOW, 2016).

A tabela traz ainda dados sobre o questionamento da violência em relação ao conteúdo no qual 90,9% dos entrevistados acreditam que o conteúdo não incita a violência, contra apenas 9,1%, ou seja, 1 professor disse que o tema lutas pode acarretar em violência escolar.

Quando se trata de violência e causas na manifestação do comportamento agressivo em escolares elas estão ligadas diretamente as características culturais de nossa sociedade e seus problemas. O crescimento urbano e a desestruturação da base familiar, a mídia e as mais recentes redes sociais com a prática de divulgação

de vídeos violentos e outras cenas contribuem mais com a disseminação da violência. Desportos ou aulas ligadas as lutas fazem o trabalho oposto, busca-se com esses métodos acabar com a violência dentro da escola e do meio social trazendo em seu contexto a disciplina e o respeito inseridos nas lutas (PACHECO, 2012).

No estudo de Pacheco (2012), realizado com 15 adolescentes do ensino médio da região metropolitana do Rio de Janeiro praticantes de artes marciais, 93,3% dos pesquisados afirmaram que já sofreram agressões em outras atividades das aulas de educação física menos nas temáticas de lutas, esses alunos apontam o futebol como sendo o mais violento entre os temas de suas escolas. Outro fator bem peculiar foi a constatação da mudança de comportamento por parte dos alunos sendo apontado pelos pais e professores.

Vale ressaltar que existe uma diferença entre agressividade e violência, na qual a agressividade vem como algo que faz parte da nossa convivência e sobrevivência que acompanha a humanidade em diversos aspectos tendo essa que ser devidamente equilibrada. Já a violência é o fato de infligir além do limite a integridade com viés de maldade e exagero de força em todos os aspectos (RUFINO; MARTINS, 2011).

Está mais que comprovado o auxílio primordial do tema lutas na melhora do quesito violência escolar, esse também influencia no comportamento dos alunos reduzindo os níveis de agressividades e impondo de maneira direta os preceitos contidos nas artes marciais, despertando o auto-controle em situações adversas ajudando aos mesmos a resolver conflitos de forma calma e pacífica (PACHECO, 2012).

CONCLUSÃO

Percebe-se que ao se abordar conteúdo lutas, ou até mesmo, outros conteúdos que não são trabalhados com mais frequência em aulas curriculares de Educação Física, é possível encontrar diversos empecilhos de inserção desses conteúdos, tais como, algumas formas de preconceito, a falta de preparo ou de conhecimento e a escassez de referências bibliográficas específicas.

Também se observa a falta de incentivo e materiais específicos para as práticas assim como cursos e oficinas que possam contribuir para a melhor formação do professor. No entanto se faz necessário a realização de estudos mais complexos

longitudinais sobre a inserção do conteúdo lutas nas aulas de educação física, visto seus benefícios na formação de cidadãos.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Cristiane. A legitimidade das Lutas: conteúdo e conhecimento da Educação Física Escolar. 2008. 56 f. **Trabalho de conclusão de curso (graduação em Educação Física) -Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.**

AUTORES, C. D. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: **Cortez**, 1992.

BATISTA M, CUBO DELGADO S. A prática de judô em relação com o autoconceito, a auto-estima e o rendimento escolar de alunos do primeiro ciclo do ensino básico. **Revista de Ciências del Deporte**, v. 9, n. 3, 2013.

BERBEL, N. A. N. Metodologia da Pesquisa-ação: uma alternativa metodológica apropriada para o ensino superior. **Semina - Revista Cultural e Científica da Universidade Estadual de Londrina, Londrina**, v. 16, n. 2, p. 9-19, outubro 1995.

BRASIL, M. D. E. **Ministério da Educação**, 2015. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: março 2019.

BRASIL, M. Parâmetros Curriculares Nacionais 5º a 8º Série. **Plano Decenal de Educação para Todos**. Brasília: [s.n.]. 2000.

CARVALHO, F. F. B. D.; NOGUEIRA, J. A. D. Práticas corporais e atividades físicas na perspectiva da promoção da saúde na atenção básica. **Ciência e Saúde coletiva**, v. 21, p. 1829-1838, 2016.

DANTAS, Gabriela Elias. A inserção das artes marciais na escola: a visão dos professores. 2015.

DARIDO, Suraya Cristina et al. Educação física no ensino médio: reflexões e ações. **Motriz. Journal of Physical Education**. UNESP, p. 138-145, 1999.

DE BRITO, Celso. A política cultural da Capoeira contemporânea: uma etnografia sobre os casos brasileiros e portugueses. **Mediações-Revista de Ciências Sociais**, v. 21, n. 2, p. 97-122, 2016.

DE FREITAS, Tamires Alvarado et al. Avaliação da implementação de um programa de práticas corporais de aventura na Educação Física escolar. **Arquivos em Movimento**, v. 12, n. 1, p. 4-16, 2016.

FERREIRA, Heraldo Simões. As lutas na educação física escolar. **Revista de Educação Física/Journal of Physical Education**, v. 75, n. 135, 2006.

LUCHETT, Rodrigo; SELOW, Marcela Lima Cardoso. Análise das Lutas na Educação Física Escolar: Dificuldades e Benefícios. **Vitrine De Produção Acadêmica Produção De Alunos Do Centro Universitário Dom Bosco**, v. 4, n. 1, 2017.

MAZINI FILHO, Mauro Lúcio et al. O ensino de lutas nas aulas de educação física escolar. **Cinergis**, v. 15, n. 4, 2014.

NASCIMENTO, Paulo Rogério Barbosa. Organização e trato pedagógico do conteúdo de lutas na Educação Física escolar. **Motrivivência**, v. 20, n. 31, p. 36-49, 2008.

NASCIMENTO, Paulo Rogério Barbosa do; ALMEIDA, Luciano de. A tematização das lutas na Educação Física Escolar: restrições e possibilidades. **Movimento**, v. 13, n. 3, p. 91-110, 2007.

OLIVEIRA, Guilherme Ribeiro; MOURA, Gabriela; URBINATI, Keith Sato. Aspectos Pedagógicos do Ensino das Lutas na Educação Física Escolar. **IX Congresso Nacional de Educação EDUCERE**, 2013.

ORNELAS, Fábio Júnior Dourado. A temática luta sob o ponto de vista dos alunos da Escola Municipal Cecília Meireles de São Gabriel–GO. **2014**.

PACHECO, RENAN LEMOS. A influência da prática das artes marciais na redução da agressividade em adolescentes, nas aulas de Educação Física. **POLÊMICA**, v. 11, n. 3, p. 414-424, 2012.

PAIM, Jean Rocha. As lutas na educação física escolar: o kung fu como possibilidade pedagógica. 2016.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática. **Cadernos de pesquisa**, n. 94, p. 58-73, 2013.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. O Ensino das Lutas nas Aulas de Educação Física: Análise da Prática Pedagógica à Luz de Especialistas. **Revista da Educação Física/uem**, v. 26, n. 4, 2015..

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. Possíveis diálogos entre a educação física escolar e o conteúdo das lutas na perspectiva da cultura corporal. **Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde**, v. 11, n. 1, p. 144-170, 2013.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; MARTINS, Carlos José. O Jiu Jitsu brasileiro em extensão. **Revista Ciência em Extensão**, v. 7, n. 2, p. 84-101, 2011.

SILVA, Mônica Ribeiro da. Currículo, ensino médio e BNCC-Um cenário de disputas. **Retratos da Escola**, v. 9, n. 17, 2015.

TENÓRIO, Maria Cecília Marinho; TASSITANO, Rafael Miranda; LIMA, Marília Carvalho de. Conhecendo o ambiente escolar para as aulas de educação física: existe diferença entre as escolas? **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 17, n. 4, p. 307-313, 2012.

VELTRONE, Aline Aparecida; MENDES, Enicéia Gonçalves. Diretrizes e desafios na formação inicial e continuada de professores para a inclusão escolar. In: **IX Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores**. 2007.

VENSON, Gabriela Eyng. Motivos que levam os professores a (des) considerarem a luta como conteúdo de educação física escolar. **Movimento** 2016.

ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

O **prof. Me. RENAN COSTA VANALI** de **CPF 02247400329** do **Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNLEÃO)** e **CICERO JACILANIO DA SILVA PRATA** estudante do curso de **Licenciatura em Educação Física** da **UNILEÃO** com **matrícula 2016126681** e **CPF 04965530381** estão realizando a pesquisa intitulada **“O ENSINO DO CONTEÚDO LUTAS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL”**. Que tem como Objetivo Geral: Analisar o desenvolvimento do conteúdo de lutas na disciplina de Educação Física nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral da cidade de Juazeiro do Norte – CE. E como Objetivos Específicos: 1. Identificar a utilização do eixo lutas nos programas curriculares da disciplina Educação Física das escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2. Averiguar as modalidades de lutas mais utilizadas como ferramenta pedagógica em aula pelos professores de Educação Física das escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 3. Verificar a percepção dos professores sobre os impactos do eixo lutas em suas turmas nas aulas de Educação Física nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral da cidade de Juazeiro do Norte – CE. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta da seguinte etapa: **APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DE CARATER OBJETIVO** desenvolvido pelos próprios pesquisadores.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder ao questionário acima citado respeitando a sua disponibilidade bem como ao horário de funcionamento do estabelecimento no qual será realizada a pesquisa.

Os procedimentos utilizados durante a realização da presente pesquisa (responder ao questionário) poderá apresentar um risco mínimo de constrangimento e/ou aborrecimentos em detrimento de algumas perguntas presentes no questionário e para minimizar esse possível constrangimento/aborrecimento os pesquisadores estarão a todo instante a sua disposição para esclarecer e sanar quaisquer dúvidas

que poderão causar o desconforto mediante a possibilidade do risco mínimo supracitado os pesquisadores estarão à disposição inclusive para caso necessário encaminhar e acompanhar o participante da pesquisa ao Centro de Atendimento Psicológico (NAPI) da UNILEÃO e/ou a Clínica Escola do Campus Lagoa Seca da UNILEÃO, o candidato terá o direito de desistir da pesquisa a qualquer momento.

Os participantes terão retorno desse estudo e suas propostas de intervenção, assim espera-se conseguir como benefício junto aos mesmos, modificar o quadro da aplicação do conteúdo lutas na grade escolar das escolas de Ensino Médio em Tempo Integral na Cidade de Juazeiro do Norte – CE, bem como informar aos participantes da pesquisa, a importância de conhecer as possibilidades de utilizações do conteúdo lutas nas escolas de ensino médio em tempo integral, como componente de integração do período escolar vigente nestes ambientes.

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As **(RESPOSTAS, DADOS PESSOAIS, ETC.)** serão confidenciais e seu nome não aparecerá em **(QUESTIONÁRIOS, FITAS GRAVADAS, FICHAS DE AVALIAÇÃO, ETC.)**, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar **(RENAN COSTA VANALI (88)999548179 e CICERO JACILANIO DA SILVA PRATA (88) 988718954, a partir das 13hs até as 22hs de Segunda a Sexta Feira.**

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) Unidade Lagoa Seca: Av. Leão Sampaio Km 3 – Lago Seca – Juazeiro do Norte – CE. Telefone (88) 2101-1033. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Juazeiro do Norte– CE, _____ de _____ de 2019

Local e data

Assinatura do Pesquisador

ANEXO 2– TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

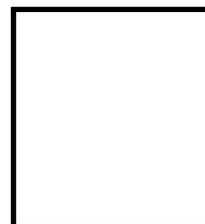
TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Eu

_____,
portador do documento de Identidade com número _____, Pelo presente instrumento que atende às exigências legais declaro que, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “O ENSINO DO CONTEÚDO LUTAS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE” de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar. Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e que me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Juazeiro do Norte – CE, _____ de _____ de 2019.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O ENSINO DO CONTEÚDO LUTAS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE- CE

Pesquisador: RENAN COSTA VANALI

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 23006819.6.0000.5048

Instituição Proponente: INSTITUTO LEAO SAMPAIO DE ENSINO UNIVERSITARIO LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.680.862

Apresentação do Projeto:

Este estudo vem em seu contexto discorrer sobre o ensino das Lutas e o seu caráter pedagógico quando exercido no ambiente escolar através das aulas de Educação Física. Com objetivo de analisar junto aos professores o desenvolvimento das lutas na disciplina de Educação Física nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral e com isso identificar as possibilidades de utilizações pedagógicas que venham a contribuir nas aulas. Foi feito o uso de um questionário semi-estruturado no qual os professores sinalizaram se há ou não a abordagem desse tema em suas aulas e como são feitas as utilizações desse conteúdo e também a visão do professor a respeito da disciplina de lutas. Em suma todos os investigados tiveram respostas parecidas frente ao questionário que lhes foram apresentados, este trouxe informações apontando como critério para o uso e a não aplicação do eixo lutas em suas aulas. Esse levantamento foi criteriosamente analisado e avaliado de acordo com a literatura consultada. Para área de atuação optou-se pelo Ensino Médio em Tempo Integral, devido ao período que os alunos permanecem no âmbito escolar acarretando em extensão de tempo tanto para o aluno quanto para o professor. Esse conteúdo vem sendo pouco acionado dentro das aulas de Educação Física mesmo tendo opções e variabilidade para ser trabalhado com alunos que possuem uma carga horária estendida.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Endereço: Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

Continuação do Parecer: 3.680.862

Analisar o desenvolvimento do conteúdo lutas na disciplina de Educação Física nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral da cidade de Juazeiro do Norte – CE.

Objetivo Secundário:

- Identificar a utilização do eixo lutas nos programas curriculares da disciplina Educação Física das escolas de Ensino Médio em Tempo Integral da cidade de Juazeiro do Norte – CE.
- Averiguar as modalidades de lutas mais utilizadas como ferramenta pedagógica em aula pelos professores de Educação Física das escolas de Ensino Médio em Tempo Integral em Juazeiro do Norte – CE.
- Verificar a percepção dos professores sobre os impactos do eixo lutas em suas turmas nas aulas de Educação Física nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral em Juazeiro do Norte – CE.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os procedimentos utilizados durante a realização da presente pesquisa poderá apresentar um risco mínimo de constrangimento e/ou aborrecimentos em detrimento de algumas perguntas presentes no questionário e para minimizar esse possível constrangimento/aborrecimento os pesquisadores estarão a todo instante a sua disposição para esclarecer e sanar quaisquer dúvidas que poderão causar o desconforto mediante a possibilidade do risco mínimo supracitado os pesquisadores estarão à disposição inclusive para caso necessário encaminhar e acompanhar o participante da pesquisa ao Centro de Atendimento Psicológico (NAPI) da UNILEÃO e/ou Clínica Escola da UNILEÃO, o candidato terá o direito de desistir da pesquisa a qualquer momento .

Benefícios:

Os participantes terão retorno desse estudo e suas propostas de intervenção, assim espera-se conseguir como benefício junto aos mesmos, modificar o quadro da aplicação do conteúdo lutas na grade escolar das escolas de Ensino Médio em Tempo Integral na Cidade de Juazeiro do Norte – CE, bem como informar aos participantes da pesquisa, a importância de conhecer as possibilidades de utilizações do conteúdo lutas nas escolas de ensino médio em tempo integral, como componente de integração do período escolar vigente nestes ambientes.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa importante para área considerando a implementação de novas políticas nas escolas de tempo integral.

Endereço: Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

Continuação do Parecer: 3.680.862

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os Termos de apresentação obrigatória foram apresentados em conformidade com as exigências.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto não apresenta pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1446069.pdf	02/10/2019 11:53:19		Aceito
Folha de Rosto	FolhaRosto.pdf	02/10/2019 11:52:57	RENAN COSTA VANALI	Aceito
Outros	Questionario.pdf	01/10/2019 17:29:56	RENAN COSTA VANALI	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	01/10/2019 17:29:35	RENAN COSTA VANALI	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	01/10/2019 17:29:25	RENAN COSTA VANALI	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	PosEsclarecido.docx	01/10/2019 17:29:12	RENAN COSTA VANALI	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Anuencias.pdf	01/10/2019 17:29:06	RENAN COSTA VANALI	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	01/10/2019 17:26:26	RENAN COSTA VANALI	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Brochura.docx	01/10/2019 17:26:19	RENAN COSTA VANALI	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

Continuação do Parecer: 3.680.862

JUAZEIRO DO NORTE, 04 de Novembro de 2019

Assinado por:
JOSE LEANDRO DE ALMEIDA NETO
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br